



PAINEL	<p style="text-align: center;"><b>PAINÉIS A - APRESENTAÇÃO QUINTA-FEIRA (29/JUL)</b>  <b>INSTALAÇÃO: 13:30H DO DIA 29 DE JULHO</b>  <b>RETIRADA: 18:30H DO DIA 29 DE JULHO</b>  <b>AVALIAÇÃO: 16:30H ÀS 17:30H</b></p>	AUTORES
A1	RESISTÊNCIA À FLEXÃO E DUREZA VICKERS DE CERÂMICAS FELDSPÁTICAS DE COBERTURA PARA INFRA-ESTRUTURA EM ZIRCÔNIA E METAL	ALMEIDA-JÚNIOR AA, ET AL.
A2	INFLUÊNCIA DE UMA ZIRCÔNIA GLAZEADA NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE UM AGENTE DE CIMENTAÇÃO RESINOSO DUAL	ANDRADE MO, ET AL.
A3	CRESCIMENTO SUBCRÍTICO DE TRINCAS DE MATERIAIS CERÂMICOS UTILIZADOS NA CONFEÇÃO DE PRÓTESES PARCIAIS FIXAS/	BORBA M, ET AL.
A4	CARGA DE FRATURA DE COROAS CERÂMICAS: ANÁLISE MECÂNICA, ELEMENTOS FINITOS, FRACTOGRAFIA E PONTOS CRÍTICOS DO TESTE LABORATORIAL	CAMPOS RE ET AL
A5	USINAGEM DE UMA VITROCERÂMICA FELDSPÁTICA REFORÇADA COM LEUCITA EXPERIMENTAL NO SISTEMA DE USINAGEM CAD/CAM CEREC®	COSTA FPF ET AL
A6	DESENVOLVIMENTO DE BLOCOS DE ZIRCÔNIA A PARTIR DO EMPREGO DE PÓS COM MENOR TAMANHO DE PARTÍCULAS	DIAS DE SOUZA GM ET AL
A7	INFLUÊNCIA DOS DIFERENTES PROTOCOLOS DE LIMPEZA PÓS-CONDICIONAMENTO NAS PROPRIEDADES MECÂNICAS DE CERÂMICAS DE DISSILICATO DE LÍTIO.	MACEDO VC ET AL
A8	AVALIAÇÃO DE UM TRATAMENTO DE SUPERFÍCIE ALTERNATIVO PARA AUMENTO DE RESISTÊNCIA DE UNIÃO A CERÂMICAS A BASE DE ZIRCÔNIA.	MARTINS ARM ET AL
A9	RESISTÊNCIA À FLEXÃO DE BILAMINADOS DE SISTEMAS CERÂMICOS A BASE DE ALUMINA REFORÇADOS POR FIBRAS DE AL2O3/GDALO3	MEDEIROS IS ET AL
A10	EFEITO DO TIPO DE PROCESSAMENTO NA RESISTÊNCIA À FLEXÃO BIAXIAL DE UMA PORCELANA FELDSPÁTICA	MIRANDA RBP ET AL
A11	SUSCEPTIBILIDADE DE PATÓGENOS ORAIS A PRÓPOLIS VERDE E VERMELHA INCORPORADAS A VIDROS BIOATIVOS	MOURA AS ET AL
A12	AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE RESTAURAÇÕES INLAY CERÂMICAS, APÓS APLICAÇÃO DE UMA PASTA DE PROVA PARA SIMULAÇÃO (TRY-IN)	OLIVEIRA VP ET AL
A13	AVALIAÇÃO DA USINABILIDADE DE DUAS VITROCERÂMICAS FELDSPÁTICAS EXPERIMENTAIS POR MEIO DE SUAS PROPRIEDADES MECÂNICAS	PAIVA LFS ET AL
A14	EFEITO DA ESCOVAÇÃO NA ANÁLISE IN SITU DE ESPESSURA MÉDIA DE BIOFILME DENTÁRIO E RUGOSIDADE EM CERÂMICA Y-TZP APÓS VITRIFICAÇÃO E POLIMENTO	PEREIRA PC ET AL
A15	INFLUÊNCIA DA ADIÇÃO DE FIBRAS DE AL2O3/GDALO3 NA RESISTÊNCIA MECÂNICA DE PORCELANAS ODONTOLÓGICAS DE COBERTURA	SGURA R ET AL
A16	EFEITO DE DIFERENTES PROTOCOLOS DE LIMPEZA APÓS CONDICIONAMENTO POR ÁCIDO FLUORÍDRICO NA MOLHABILIDADE SUPERFICIAL DA CERÂMICA VÍTREA DE DISSILICATO DE LÍTIO	SILVA LH ET AL
A17	CARACTERIZAÇÃO DE SISTEMAS CERÂMICOS ALUMINIZADOS INFILTRADOS POR VIDRO POR MEIO DE ANÁLISE QUÍMICA, MECÂNICA E MICROESTRUTURAL	SILVA TMP ET AL
A18	AVALIAÇÃO DO REFORÇO DA CERÂMICA PELA CIMENTAÇÃO ADESIVA UTILIZANDO UM CIMENTO RESINOSO CONVENCIONAL OU AUTOADESIVO	SPAZZIN AO ET AL
A19	AVALIAÇÃO DO BIOVOLUME DE BIOFILME DENTÁRIO DE UMA CERÂMICA Y-TZP VITRIFICADA OU POLIDA SUBMETIDA À ESCOVAÇÃO	TANGO RN ET AL
A20	EFEITO DE UM AGENTE DE UNIÃO NA RESISTÊNCIA FLEXURAL DE METALOCERÂMICA COM LIGA DE OURO	TRINDADE FZ ET AL
A21	INFLUÊNCIA DA POLIMERIZAÇÃO DO MATERIAL DE CIMENTAÇÃO NO RESULTADO FINAL DA COR DE DENTES RESTAURADOS COM FACETAS CERÂMICAS	BRUZI G ET AL
A22	AVALIAÇÃO DA MICRODUREZA KNOOP DE UM AGENTE DE CIMENTAÇÃO RESINOSO DUAL SUBMETIDO A DIFERENTES MODOS DE ATIVAÇÃO ATRAVÉS DE	CARDOSO PO ET AL

	CERÂMICAS DENTAIS	
A23	GRAU DE CONVERSÃO DE AGENTES CIMENTANTES RESINOSOS POLIMERIZADOS SOB DIFERENTES ESPESSURAS DE CERÂMICA FELDSPÁTICA	DOS SANTOS PH ET AL
A24	AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA DE UNIÃO AO MICROCISALHAMENTO DE CIMENTOS RESINOSOS À ZIRCÔNIA SUBMETIDA A DIFERENTES TRATAMENTOS DE SUPERFÍCIE	GOTTI VB ET AL
A25	AVALIAÇÃO DA POLIMERIZAÇÃO QUÍMICA E DUAL DE CIMENTOS RESINOSOS AUTOADESIVOS APLICADOS COMO PELÍCULAS FINAS	GUIMARÃES GZ ET AL.
A26	EFEITO DO MÉTODO DE ATIVAÇÃO NA RESISTÊNCIA À FLEXÃO DE DIFERENTES CIMENTOS RESINOSOS DUAIS	GUIMARÃES I ET AL.
A27	AVALIAÇÃO DA SORÇÃO E SOLUBILIDADE DE CIMENTOS RESINOSOS POLIMERIZADOS POR DIFERENTES FONTES DE LUZ SOB CERÂMICA DE ZIRCÔNIA	MAGALHÃES APR ET AL.
A28	AVALIAÇÃO DE TRÊS CIMENTOS DE IONÔMERO DE VIDRO NACIONAIS PARA CIMENTAÇÃO	MARQUES E SILVA RA ET AL.
A29	AVALIAÇÃO DA SOLUBILIDADE E DA ABSORÇÃO DE CIMENTOS RESINOSOS DE POLIMERIZAÇÃO DUAL EM SOLUÇÕES SIMULADORAS DO MEIO ORAL.	NORONHA FILHO JD ET AL.
A30	AVALIAÇÃO DO GRAU DE CONVERSÃO DE AGENTES CIMENTANTES RESINOSOS POLIMERIZADOS SOB DIFERENTES SISTEMAS CERÂMICOS	PAVAN S ET AL.
A31	EFEITO DO TRATAMENTO DE SUPERFÍCIE NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO À MICROTRAÇÃO DE CIMENTOS RESINOSOS À CERÂMICA IN CERAM ALUMINA.	PEIXOTO LM ET AL.
A32	INFLUÊNCIA DA ESPESSURA DA CERÂMICA E DO MODO DE ATIVAÇÃO NA RESISTÊNCIA À FLEXÃO DE CIMENTOS RESINOSOS	CORRER-SOBRINHO L ET AL.
A33	INTERFACE DA UNIÃO DE CIMENTOS RESINOSOS DUAL AUTO ADESIVOS.	VAZ RR ET AL.
A34	RESISTÊNCIA ADESIVA ANTRE PINO DE FIBRA E DENTINA INTRARRADICULAR: INFLUÊNCIA DA ESPESSURA DOS ESPÉCIMES PARA <i>PUSH-OUT</i>	AMARAL M ET AL.
A35	AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA AO CISALHAMENTO POR EXTRUSÃO NA INTERFACE DE UNIÃO ENTRE O PINO E O MATERIAL PARA NÚCLEO	BICALHO AA ET AL.
A36	CORRELAÇÃO DAS PROPRIEDADES MECÂNICAS E CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS DE DIFERENTES SISTEMAS DE PINOS	SILVA GR ET AL.
A37	COMPARAÇÃO ENTRE A RESISÊNCIA À FRATURA DE INCISIVOS HÍGIDOS E RESTAURADOS COM PINOS	ESPOSITO COM ET AL.
A38	EFEITO DA ABORDAGEM ADESIVA, MODO DE ATIVAÇÃO E REGIÃO DO CONDUTO NA RESISTÊNCIA AO <i>PUSH-OUT</i> DE PINOS DE FIBRA.	FERREIRA RS ET AL.
A39	EFEITO DE DIFERENTES TRATAMENTOS NA SUPERFÍCIE DO PINO DE FIBRA DE VIDRO NA RESISTÊNCIA ADESIVA	LEME AA ET AL.
A40	RESISTÊNCIA DE UNIÃO ENTRE CIMENTO RESINONO E PINOS DE FIBRA DE VIDRO: EFEITO COMBINADO DA APLICAÇÃO DE SILANO E ADESIVOS SOLVATADOS	REIS LO ET AL.
A41	INFLUÊNCIA DE CIMENTOS AUTO-ADESIVOS NA RETENÇÃO DE PINOS À DENTINA RADICULAR.	RODRIGUES FCC ET AL.
A42	INFLUÊNCIA DO CIMENTO ENDODÔNTICO NA ADESÃO DE PINOS DE FIBRA DE VIDRO CIMENTADOS À DENTINA RADICULAR	SALTARELO RC ET AL.
A43	EFEITO DO TRATAMENTO DE SUPERFÍCIE NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE PINOS PRÉ-FABRICADOS FIXADOS COM CIMENTO AUTO-ADESIVO	VALDIVIA ADCM ET AL.
A44	INFLUÊNCIA DA CIMENTAÇÃO PROVISÓRIA NA ADESÃO DE PINOS DE FIBRA DE VIDRO CIMENTADOS À DENTINA RADICULAR.	VERÍSSIMO C ET AL.
A45	AVALIAÇÃO DA FORÇA MÁXIMA NECESSÁRIA PARA FRATURA OU FLEXÃO DE "CANTILEVERS" EM PROTOCOLOS TOTAIS FIXOS SOBRE IMPLANTES	COLETO MR ET AL.
A46	AVALIAÇÃO COMPARATIVA DE PROPIEDADES GERADAS PELOS PROCESSOS DE SOLDAGEM TIG E BRASAGEM EM UMA LIGA À BASE DE NI-CR	MATOS IC ET AL.
A47	MATRIZ A BASE DE QUITOSANA-GELATINA: UM BIOMATERIAL PROMISSOR À ENGENHARIA TECIDUAL ÓSSEA.	ABREU FAM ET AL.
A48	MODELOS EXPERIMENTAIS <i>IN VIVO</i> DE AVALIAÇÃO DA DOR, INFLAMAÇÃO E ANALGESIA APÓS O ENXERTO DE HIDROXIAPATITAS NANOPARTICULADAS	DIP EC ET AL.
A49	ENGENHARIA DE TECIDOS COM CÉLULAS-TRONCO DE DENTES DECÍDUOS (SHED) E <i>SCAFFOLDS</i> INJETÁVEIS E A FORMAÇÃO DE POLPA DENTAL FUNCTIONAL	ROSA V ET AL.

A50	USO DA LEVEDURA <i>SACCHAROMYCES CEREVISIAE</i> PARA AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE CELULAR INDUZIDA PELO MINI-IMPLANTE ORTODÔNTICO	GIACOMELLI, E ET AL.
A51	ANÁLISE FOTOELÁSTICA DA TENSÃO EM DENTES ANTERIORES NO MOVIMENTO PROTRUSIVO E EM OCLUSÃO CÊNTRICA SEGUNDO O TIPO DE ESPLINTAGEM	GONINI-JÚNIOR A ET AL.
A52	MINIIMPLANTES DE LIGA DE TITÂNIO DE ANCORAGEM ORTODÔNTICA: UM ESTUDO IN VIVO DA LIBERAÇÃO DE ÍONS METÁLICOS	GUIMARÃES CLFR ET AL.
A53	AVALIAÇÃO "IN VITRO" DE DIFERENTES PROTOCOLOS UTILIZADO PARA ESPLINTAGEM ODONTOLÓGICA	LEITE FPP ET AL.
A54	INFLUÊNCIA DO PIGMENTO NO COMPORTAMENTO LONGITUDINAL DE LIGADURAS ELÁSTICAS	MACÊDO EOD ET AL.
A55	AVALIAÇÃO DA CORRELAÇÃO ENTRE ANÁLISE FACIAL E ANÁLISE CEFALOMÉTRICA.	OLIVEIRA M ET AL.
A56	AVALIAÇÃO DO MÓDULO DE ELASTICIDADE DOS ELÁSTICOS ORTODÔNTICOS	REGES RV ET AL.
A57	TOXICIDADE IN VITRO DE BRAQUETES UTILIZADOS EM ORTODONTIA	RETAMOSO LB ET AL.
A58	RESISTÊNCIA AO CISALHAMENTO ENTRE BRÁQUETES METÁLICOS E DENTES HUMANOS E BOVINOS	SILVA FMF ET AL.
PAINEL	<b>PAINÉIS B - APRESENTAÇÃO SEXTA-FEIRA (30/JUL)</b> <b>INSTALAÇÃO: 8:30H DO DIA 30 DE JULHO</b> <b>RETIRADA: 18:30H DO DIA 30 DE JULHO</b> <b>AVALIAÇÃO: 16:00H ÀS 17:00H</b>	<b>AUTORES</b>
B1	AVALIAÇÃO DOS NÍVEIS E MERCÚRIO PROVENIENTES DO AMÁLGAMA DENTAL, ENCONTRADO NA ÁGUA DO EQUIPO NA CLÍNICA DE ODONTOLOGIA DA UNISUL E EM CONSULTÓRIOS DO SUS DE TUBARÃO	CONSTANTINO H ET AL.
B2	AVALIAÇÃO DOS NÍVEIS DE MERCÚRIO SISTÊMICO EM PACIENTES APÓS A SUBSTITUIÇÃO DE RESTAURAÇÃO DE AMÁLGAMA COM E SEM O USO DE DIQUE DE BORRACHA	OLIVEIRA M ET AL.
B3	AVALIAÇÃO DA MICRODUREZA E ADAPTAÇÃO MARGINAL DE UMA RESINA COMPOSTA NANOPARTICULADA E UMA MICROHÍBRIDA UTILIZANDO DIFERENTES TÉCNICAS DE FOTOATIVAÇÃO	ALVES EB ET AL.
B4	EFEITO DA TEMPERATURA DE ARMAZENAMENTO NA RESISTÊNCIA COESIVA À TRAÇÃO DIAMETRAL DE UM COMPÓSITO	ALVES JC ET AL.
B5	ALTERAÇÕES SUPERFICIAIS DE MATERIAIS RESTAURADORES DIRETOS APÓS DESAFIO CARIOGÊNICO – ESTUDO <i>IN SITU</i>	BARBOSA RPS ET AL.
B6	EFEITO DA TÉCNICA RESTAURADORA NO GRAU DE CONVERSÃO E NA MICRODUREZA KNOOP EM RESINAS A BASE DE METACRILATO E SILORANO.	BARRETO BCF ET AL.
B7	RESISTÊNCIA COESIVA À TRAÇÃO DIAMETRAL DE UM COMPÓSITO APÓS DIFERENTES MÉTODOS DE FOTOATIVAÇÃO E MEIOS DE ARMAZENAMENTO.	CALDAS IF ET AL.
B8	EFEITO DE DIFERENTES TIPOS DE POLIMERIZAÇÃO COMPLEMENTAR SOBRE A MICRODUREZA SUPERFICIAL DE UMA RESINA COMPOSTA]	CARVALHO RF ET AL.
B9	EFEITO DE ENVELHECIMENTOS ARTIFICIAIS NA RUGOSIDADE E MICRODUREZA DE COMPÓSITOS SELADOS	CATELAN A ET AL.
B10	DENSIDADE DE LIGAÇÕES CRUZADAS DE COMPÓSITOS CONVENCIONAIS E DE BAIXA CONTRAÇÃO FOTOATIVADOS POR DIFERENTES MÉTODOS	CORRER AB ET AL.
B11	ANÁLISE DE CITOTOXICIDADE DE DIFERENTES SISTEMAS DE INICIAÇÃO HIDROSSOLÚVEIS COM POTENCIAL DE USO EM POLÍMEROS RESINOSOS	SILVA AF ET AL.
B12	INFLUÊNCIA DO PRÉ-AQUECIMENTO E DA SOLUÇÃO DE ARMAZENAMENTO NA MASSA DE UM COMPÓSITO EM FUNÇÃO DO TEMPO: ACOMPANHAMENTO DE 8 MESES.	DE CASTRO FLA ET AL.
B13	ANÁLISE DA RUGOSIDADE SUPERFICIAL E CARACTERIZAÇÃO DE PARTÍCULAS DE CARGA DE RESINAS COMPOSTAS DE BAIXA CONTRAÇÃO	DI FRANCESCANTONIO M ET AL.
B14	AVALIAÇÃO DA RUGOSIDADE SUPERFICIAL DE RESINA COMPOSTA APÓS POLIMENTO, ENVELHECIMENTO ACELERADO E REPOLIMENTO COM DIFERENTES SISTEMAS DE POLIMENTO	FERREIRA NETTO AA ET AL.
B15	EFEITOS DA DEGRADAÇÃO EROSIVA NA SUPERFÍCIE DE NANO-MATERIAIS RESTAURADORES ESTÉTICOS	FUCIO SBP ET AL.
B16	EFEITO DA DENSIDADE DE POTÊNCIA SOBRE A DUREZA KNOOP DE COMPÓSITO.	FUGOLIN APP ET AL.

B17	MICROINFILTRAÇÃO EM RESTAURAÇÕES DE RESINA COMPOSTA CONVENCIONAIS E À BASE DE SILORANO	GAJEWSKI VES ET AL.
B18	COMPORTAMENTO ÓPTICO DE UMA RESINA COMPOSTA DUAL SHADE COMPARADA A UMA RESINA CLASSIFICADA PELA ESCALA VITA CLÁSSICA	KAIZER MR ET AL.
B19	AVALIAÇÃO DO MODO DE ATIVAÇÃO SOBRE A RESISTÊNCIA À FLEXÃO E MÓDULO DE ELASTICIDADE DE COMPÓSITO RESTAURADOR EM BARRAS DE DIFERENTES FORMATOS	LANCELLOTTI ACRA ET AL.
B20	ANÁLISE DE MICRODUREZA DE RESINA COMPOSTA: É POSSÍVEL COMPARAR RESULTADOS UTILIZANDO DIFERENTES PROTOCOLOS?	LIMEIRA R ET AL.
B21	ANÁLISE CLÍNICA DE RESTAURAÇÕES EM LESÕES CERVICAIS NÃO CARIOSAS REALIZADAS COM MATERIAIS RESTAURADORES ADESIVOS. RESULTADOS DE 1 ANO	OLIVEIRA FG ET AL.
B22	INFLUÊNCIA DA CICLAGEM DE PH NA RUGOSIDADE E MICRODUREZA DE TRÊS DIFERENTES COMPÓSITOS RESINOSOS	OLIVEIRA JUNIOR CC ET AL.
B23	INFLUÊNCIA DA DEGRADAÇÃO QUÍMICA E ABRASIVA NA SUPERFÍCIE DE MATERIAIS RESTAURADORES NANOPARTICULADOS	PAULA AB ET AL.
B24	EFEITO DE MÉTODOS MODULADOS DE FOTOATIVAÇÃO NA DUREZA E DENSIDADE DE LIGAÇÃO CRUZADA DE COMPÓSITOS COM DIFERENTES TAMANHOS DE PARTÍCULA	PRIETO LT ET AL.
B25	ANÁLISE EM MICROSCOPIA DE FORÇA ATÔMICA E MICRODURÔMETRO DA RUGOSIDADE E DUREZA SUPERFICIAL DO COMPÓSITO APÓS IMERSÃO EM CAFÉ E COCA-COLA	SILVA MAB ET AL.
B26	AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA A FLEXÃO E DUREZA DE UMA RESINA ACRÍLICA PARA BASE DE PRÓTESES TOTAIS REFORÇADA POR SILICA SILANIZADA	SIQUEIRA LS ET AL.
B27	AVALIAÇÃO DA RUGOSIDADE SUPERFICIAL DE UMA RESINA COMPOSTA APÓS PROCEDIMENTOS DE POLIMENTO	SUAREZ AVG ET AL.
B28	GRAU DE CONVERSÃO PARA RESINA À BASE DE SILORANO: ESTUDOS PRELIMINARES.	TORRES SAS ET AL.
B29	EFEITO DA ESTRATÉGIA DE CIMENTAÇÃO E DA CICLAGEM MECÂNICA NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO ENTRE INLAYS DE RESINA COMPOSTA INDIRETA E DENTINA	VALANDRO LF ET AL.
B30	INFLUÊNCIA DA APLICAÇÃO TÓPICA DE FLÚOR NA ALTERAÇÃO DE MASSA E RUGOSIDADE SUPERFICIAL DE COMPÓSITOS PROTEGIDOS COM SELANTES DE SUPERFÍCIE	VIMERCATI BM ET AL.
B31	COMPARAÇÃO ENTRE COMPÓSITOS À BASE DE DIMETACRILATOS E UM DE SILORANO QUANTO À TENSÃO E À CONTRAÇÃO DE POLIMERIZAÇÃO	YAMASAKI LC ET AL.
B32	MÉTODOS DE FOTOATIVAÇÃO MODULADOS E A CONCENTRAÇÃO DE FOTOINICIADORES: EFEITO NA CONTRAÇÃO DE POLIMERIZAÇÃO DE COMPÓSITOS	ARAÚJO TGF ET AL.
B33	INFLUÊNCIA DA RELAÇÃO CANFOROQUINONA:AMINA E DA VISCOSIDADE DO MEIO SOBRE O GRAU DE CONVERSÃO DE RESINAS EXPERIMENTAIS	CAMARGO FM ET AL.
B34	INFLUÊNCIA DE SUBSTÂNCIAS RADIOPACIFICANTES EM RESINAS ADESIVAS EXPERIMENTAIS	COLLARES FM ET AL.
B35	AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DO TRATAMENTO TÉRMICO ADICIONAL E DA ADIÇÃO DE FIBRA DE POLIETILENO ENTRELACADO NA RESISTÊNCIA À FLEXÃO DE COMPÓSITOS	CRUZ FLG ET AL.
B36	ADESÃO BACTERIANA E TOPOGRAFIA DE SUPERFÍCIE DE PMMA SUBMETIDO A DIFERENTES TÉCNICAS DE CONFECÇÃO E ACABAMENTO	DANTAS TS ET AL.
B37	CARACTERIZAÇÃO DA CINÉTICA DE POLIMERIZAÇÃO E REATIVIDADE DE SISTEMAS DE FOTOINICIAÇÃO HIDROSSOLÚVEIS	ELY C ET AL.
B38	INFLUÊNCIA DO TAMANHO DAS PARTÍCULAS DE CARGA SOBRE A DUREZA DE COMPÓSITOS EXPERIMENTAIS	FERRAZ LG ET AL.
B39	EFEITO DA ADIÇÃO DE METACRILATO DE ZINCO NA COMPOSIÇÃO DE UM SISTEMA ADESIVO AUTOCONDICIONANTE	FONTES S ET AL.
B40	USO DE UM SAL DE IODÔNIO EM SISTEMA TERNÁRIO DE FOTOPOLIMERIZAÇÃO RADICALAR DE UM CIMENTO RESINOSO BASEADO EM DIMETACRILATOS	GONÇALVES LS ET AL.
B41	INFLUÊNCIA DO SISTEMA CO-INICIADOR SOBRE O GRAU DE CONVERSÃO E DEGRADAÇÃO DE RESINAS EXPERIMENTAIS FORMULADAS COM CANFOROQUINONA.	GUERRA S ET AL.

B42	CARGAS DE $YBF_3/SiO_2$ MODIFICADAS POR MOAGEM COMO RADIOPACIFICADOR ODONTOLÓGICO EM RESINA DE BAIXA VISCOSIDADE	LEAL F ET AL.
B43	SÍNTESE, CARACTERIZAÇÃO E POLIMERIZAÇÃO TÉRMICA DE BISMETACRILAMIDAS	LIMA GB ET AL.
B44	CIMENTOS RESINOSOS CONTENDO UM SAL DE IODÔNIO PARA CIMENTAÇÃO DE PINOS INTRARRADICULARES: RESISTÊNCIA DE UNIÃO E PROPRIEDADES MECÂNICAS	LOPES MB ET AL.
B45	LUCIRIN BAPO: FOTOINICIADOR ALTERNATIVO PARA METACRILATOS.	MEEREIS CTW ET A
B46	INFLUÊNCIA DO FOTOINICIADOR E FONTE DE LUZ NO GRAU DE CONVERSÃO E PROPRIEDADES FLEXURAS DE RESINAS EXPERIMENTAIS	PADOVANI GC ET AL.
B47	CONTROLE DA FASE GEL ATRAVÉS DE REAÇÕES DE TRANSFERÊNCIA DE CADEIA: MÉTODO PARA REDUÇÃO DE TENSÃO EM REDES POLIMÉRICAS FORMADAS POR METACRILATOS	PFEIFER CS ET AL.
B48	DESENVOLVIMENTO DE CIMENTOS RESINOSOS EXPERIMENTAIS COM POTENCIAL REMINERALIZANTE	RAMOS TS ET AL.
B49	BIS(2,6-DIMETOXIBENZOIL)-2,4,4-TRIMETIL-ÓXIDO FOSFÍNICO (BAPO) COMO SISTEMA FOTOINICIADOR ALTERNATIVO PARA RESINAS ODONTOLÓGICAS	TEIXEIRA FR ET AL.
PAINEL	<b>PAINÉIS C - APRESENTAÇÃO SÁBADO (31/JUL)</b> <b>INSTALAÇÃO: 8:30H DO DIA 31 DE JULHO</b> <b>RETIRADA: 18:30H DO DIA 31 DE JULHO</b> <b>AVALIAÇÃO: 16:00H ÀS 17:00H</b>	<b>AUTORES</b>
C1	DISCIPLINAS DE MATERIAIS DENTÁRIOS E DENTÍSTICA DIANTE DAS NOVAS DIRETRIZES CURRICULARES: ADEQUAÇÃO E SITUAÇÃO ATUAL	CALAZANS FS ET AL.
C2	AVALIAÇÃO CLÍNICA DA INFLUÊNCIA DO CÁLCIO NO CLAREAMENTO DE CONSULTÓRIO E NA SENSIBILIDADE DENTAL	BERNARDON JK ET AL.
C3	AVALIAÇÃO IN VITRO DA RUGOSIDADE SUPERFICIAL DO ESMALTE DENTÁRIO SUBMETIDO À AÇÃO DE AGENTES CLAREADORES E O EFEITO DO FLÚOR SOBRE ESSA SUPERFÍCIE	CAMPOS BB ET AL.
C4	EFEITO DA TÉCNICA <i>ETANOL BONDING</i> NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO A DENTINA CLAREADA	GARCIA EJ ET AL.
C5	RUGOSIDADE SUPERFICIAL DO ESMALTE BOVINO APÓS AGENTES PRÉ E PÓS-CLAREAMENTO	GOMES MN ET AL.
C6	OBSERVAÇÃO CLÍNICA DA APLICAÇÃO DE UM PRODUTO A BASE DE PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO A 35% NÃO FOTOATIVADO. EFEITOS NA SENSIBILIDADE E NA ALTERAÇÃO DE COR	MACHADO LS ET AL.
C7	AVALIAÇÃO DA MICRODUREZA SUPERFICIAL DO ESMALTE DENTAL APÓS MICROABRAÇÃO, POLIMENTO E ARMAZENAMENTO EM SALIVA ARTIFICIAL.	BERTOLDO CES ET AL.
C8	EFEITO DO TRATAMENTO ENDODÔNTICO E DA RADIAÇÃO GAMA DO COBALTO-60 NA RESISTÊNCIA FLEXURAL E DUREZA DA DENTINA RADICULAR HUMANA E BOVINA.	GUIMARÃES CM ET AL.
C9	INFLUÊNCIA DA EXTENSÃO DA LESÃO CERVICAL E TIPO DE CARREGAMENTO NO PADRÃO DE DISTRIBUIÇÃO DE TENSÕES E DEFORMAÇÃO DE PRÉ-MOLARES INFERIORES	RESENDE JVS ET AL.
C10	EFEITO DA PRESENÇA DE LESÃO CERVICAL ASSOCIADA A PREPARO INTRACORONÁRIO NO COMPORTAMENTO BIOMECÂNICO DE PRÉ-MOLARES SUPERIORES	SOUZA LV ET AL.
C11	INFLUÊNCIA DA CICLAGEM TÉRMICA NA DUREZA KNOOP DE RESINAS ACRÍLICAS SUBMETIDAS À ESCOVAÇÃO MECÂNICA E DESINFECÇÃO QUÍMICA	CONSANI S ET AL.
C12	PROFUNDIDADE DE LESÃO DE CÁRIE OCLUSAL PRODUZIDA <i>IN VITRO</i> E APÓS USO DE VERNIZ COM FLÚOR	SFALCIN RA ET AL.
C13	RESISTÊNCIA DE UNIÃO À MICROTRAÇÃO ENTRE CAMADAS DE RESINA COM MATRIZ DE SILORANO	ALANIA Y ET AL.
C14	EFEITO DO TEMPO DE PERMANÊNCIA DAS RESTAURAÇÕES DE OZE NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE SISTEMAS ADESIVOS	BAUER J ET AL.
C15	RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE SISTEMAS ADESIVOS CONVENCIONAIS E À BASE DE SILORANO	BOARO LCC ET AL.
C16	AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA DE UNIÃO E DEGRADAÇÃO DA ADESÃO DE DENTES RESTAURADOS <i>IN VIVO</i> COM RESINA COMPOSTA	CAMPOS AGB ET AL.

<b>C17</b>	RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE ADESIVOS DENTINÁRIOS AUTOCONDICIONANTES DE PASSO ÚNICO À DENTINA	CANTANHEDE DE SÁ RB ET AL.
<b>C18</b>	SENSIBILIDADE PÓS-OPERATÓRIA EM RESTAURAÇÕES DIRETAS EXTENSAS UTILIZANDO SISTEMAS ADESIVOS CONVENCIONAIS ATUAIS	CARNEITO KGK ET AL.
<b>C19</b>	INFLUÊNCIA DA ADIÇÃO DE NANOPARTÍCULAS DE CARGA SOBRE A RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE UM SISTEMA ADESIVO CONVENCIONAL DE 2 PASSOS EXPERIMENTAL	COCCO AR ET AL.
<b>C20</b>	EFEITO DO TEMPO E DA TÉCNICA DE CONDICIONAMENTO ÁCIDO NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE UM ADESIVO CONVENCIONAL	FARIA-E-SILVA AL ET AL.
<b>C21</b>	EFEITO DA PRESSÃO PULPAR SIMULADA E DO TEMPO DE FOTOATIVAÇÃO NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO A MICROTRAÇÃO DE UM ADESIVO AUTOCONDICIONANTE À DENTINA	FEITOSA VP ET AL.
<b>C22</b>	AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA MECÂNICA DE TRÊS SISTEMAS ADESIVOS A BASE DE DIFERENTES SOLVENTES SOB GRAUS DE UMIDADE VARIADOS	FERNANDES BMP ET AL.
<b>C23</b>	EFEITO DA REFRIGERAÇÃO DOS ADESIVOS CONVENCIONAIS E AUTOCONDICIONANTES NA RESISTÊNCIA ADESIVA APÓS ENVELHECIMENTO DA ADESÃO	FREIRE MG ET AL.
<b>C24</b>	EFEITO DA UMIDADE DENTINÁRIA NA EXPRESSÃO DA NANOINFILTRAÇÃO.	GALETTI R ET AL.
<b>C25</b>	ANÁLISE DA MICROMORFOLOGIA E RESISTÊNCIA DE UNIÃO À DENTINA DESPROTEINIZADA ÚMIDA E SECA	GONÇALVES AP ET AL.
<b>C26</b>	AVALIAÇÃO DAS PROPRIEDADES E RESISTÊNCIA DA UNIÃO DENTE/RESTAURAÇÃO DE COMPÓSITOS A BASE DE DIMETACRILATO E SILORANO	GUARDA GB ET AL.
<b>C27</b>	INFLUÊNCIA DA APLICAÇÃO DE UM INIBIDOR DE METALOPROTEINASES NA RESISTÊNCIA DA UNIÃO ADESIVA À DENTINA RADICULAR	LEITUNE VCB ET AL.
<b>C28</b>	EFEITO DA ASPERIZAÇÃO NA ADESÃO DE ADESIVOS AUTOCONDICIONANTES NA DENTINA ESCLERÓTICA	LUQUE I ET AL.
<b>C29</b>	INFLUÊNCIA DO DESAFIO EROSIVO E DA IRRADIAÇÃO DO LASER DE ND:YAG NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO DOS SISTEMAS ADESIVOS	MAEDA FA ET AL.
<b>C30</b>	EFEITO DA APLICAÇÃO VIBRATÓRIA NA PERMEABILIDADE DENTINÁRIA DE SISTEMAS AUTOCONDICIONANTES	MENA-SERRANO AP ET AL.
<b>C31</b>	DURABILIDADE DA UNIÃO ADESIVOS AUTOCONDICIONANTES/DENTINA: EFEITO DA TEMPERATURA DO JATO DE AR NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO	MOURA SK ET AL.
<b>C32</b>	CARACTERIZAÇÃO DE CAMADA HÍBRIDA E EXPRESSÃO DE NANOINFILTRAÇÃO NA INTERFACE CIMENTO RESINOSO-DENTINA HUMANA TRATADA COM CLOREXIDINA	NAVES LZ ET AL.
<b>C33</b>	EFEITO DA CONCENTRAÇÃO DE ÁGUA NA AGRESSIVIDADE DE CONDICIONAMENTO DE PRIMERS AUTOCONDICIONANTES AO ESMALTE DECÍDUO	OLIVEIRA AS ET AL.
<b>C34</b>	INFLUÊNCIA DA INCLINAÇÃO DAS PAREDES DE DENTINA E DA VARIAÇÃO REGIONAL DOS ESPÉCIMES NA RESISTÊNCIA ADESIVA E NA ESPESSURA DA CAMADA DE ADESIVO	PAZINATTO FB ET AL.
<b>C35</b>	EFEITO DO TEMPO DE PERMANÊNCIA E DO PERÍODO PÓS-REMOÇÃO DE PROVISÓRIO À BASE DE EUGENOL NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE ADESIVO DE PASSO ÚNICO À DENTINA	RODRIGUES JL ET AL.
<b>C36</b>	INFLUÊNCIA DAS CICLAGENS DE PH E MECÂNICA NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO RESINA-DENTINA	SANCHES LKF ET AL.
<b>C37</b>	EFEITO DO CONDICIONAMENTO ÁCIDO EM ESMALTE UTILIZANDO ADESIVOS AUTOCONDICIONANTES NA INFILTRAÇÃO MARGINAL DE COMPÓSITOS A BASE DE SILORANO E METACRILATO.	SOARES GP ET AL.
<b>C38</b>	EFEITO DO CONDICIONAMENTO DO ESMALTE E FONTES DE LUZ NA DUREZA E HABILIDADE DE UNIÃO DE ADESIVOS AUTOCONDICIONANTES EM RESTAURAÇÕES CLASSE I	SOUZA-JUNIOR EJ ET AL.
<b>C39</b>	AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA DA UNIÃO DOS SISTEMAS ADESIVOS AUTOCONDICIONANTES EM DENTINA PREPARADA COM DIFERENTES INSTRUMENTOS ROTATÓRIOS	TEIXEIRA VCF ET AL.

<b>C40</b>	ADESIVOS CONVENCIONAIS E AUTOCONDICIONANTES: EFETIVIDADE DE POLIMERIZAÇÃO POR FONTES DE LUZ HALÓGENA E LED	VALENTE LL ET AL.
<b>C41</b>	ESTUDO DA INFLUÊNCIA DA ÁREA DE SUPERFÍCIE E DA GEOMETRIA DOS ESPÉCIMES NA RESISTÊNCIA ADESIVA EM ENSAIO DE MICROTRAÇÃO	VASCONCELLOS WA ET AL.
<b>C42</b>	AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE DIFERENTES CIMENTOS RESINOSOS A DENTINA RADICULAR	BARROS D ET AL.
<b>C43</b>	ESTUDO DA ADAPTAÇÃO DAS BASE DE PRÓTESES TOTAIS REVESTIDAS POR MATERIAIS RESILIENTES POLIMERIZADAS EM MICROONDAS	KIMPARA ET ET AL.
<b>C44</b>	EFEITO DE MÉTODOS DE RESFRIAMENTO NA RESISTÊNCIA À FLEXÃO DE UMA RESINA TERMICAMENTE ATIVADA	MARTINELLI CSM ET AL.
<b>C45</b>	EFEITO DA ALTERAÇÃO DIMENSIONAL SOBRE DIFERENTES COMPOSIÇÕES DE GESSO	MARTINS PO ET AL.
<b>C46</b>	EFEITO DO MATERIAL E DA TÉCNICA DE MOLDAGEM NA PRECISÃO DIMENSIONAL DE MODELOS DE GESSO	SINHORETI MAC ET AL.
<b>C47</b>	DISCREPÂNCIAS EM MODELOS DE GESSO OBTIDOS A PARTIR DE MOLDES DE ALGINATO: INFLUÊNCIA DO TREINAMENTO/EXPERIÊNCIA DO OPERADOR NA MANIPULAÇÃO DOS MATERIAIS	SOUZA-VIEIRA NA ET AL.
<b>C48</b>	ANÁLISE DA FORMAÇÃO DE BIOFILME: INFLUÊNCIA DA APLICAÇÃO DE UM VERNIZ EM CONDICIONADOR DE TECIDOS	VALENTINI F ET AL.
<b>C49</b>	AVALIAÇÃO DA PRECISÃO DIMENSIONAL DE MODELOS DE GESSO OBTIDOS A PARTIR DE DIFERENTES TÉCNICAS DE MOLDAGEM	VITTI RP ET AL.
<b>C50</b>	ANÁLISE DA EXPANSÃO LINEAR E DA RESISTÊNCIA MECÂNICA DO GESSO PEDRA TIPO III COM ALTERAÇÃO DA PROPORÇÃO ÁGUA/PÓ	MARINHO CC ET AL.
<b>C51</b>	AVALIAÇÃO DA ADESIVIDADE DE LONGO PRAZO, GRAU DE CONVERSÃO E DENSIDADE DE LIGAÇÕES CRUZADAS EM UM ADESIVO EXPERIMENTAL COM OU SEM ADIÇÃO DE HEMA	SHWARTZER E ET AL.
<b>C52</b>	DUREZA DE SUPERFÍCIE DE RESINAS ACRÍLICAS SUBMETIDAS À ESCOVAÇÃO MECÂNICA E DESINFECÇÃO QUÍMICA ANTES E APÓS CICLO TÉRMICO	CONSANI RLX ET AL.
<b>C53</b>	INFLUÊNCIA DA APLICAÇÃO DE SILANO NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE CIMENTOS RESINOSOS AUTOADESIVOS A PINOS DE FIBRA DE VIDRO	OLIVEIRA AS ET AL.